Aumento da incidência de bruxismo pós pandemia do covid-19

Autor(res)

Ana Carla Ferreira Carneiro Rios
Yasmim Robatto Moita De Carvalho
Helda Adrielly Barros Dos Santos
Maira Beatriz Maia Santana Celes

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

A pandemia do COVID-19 foi um marco histórico mundial, no qual os estilos de vida, hábitos, lazer foram drasticamente adaptados, tornando-os desafios para a humanidade. Além disso, ambientes dos ramos trabalhistas e educacionais enfrentaram um grande obstáculo, levando inicialmente a serem suspensos e posteriormente inovados por meios remotos, chamados popularmente de Home Office.
Contudo, a área da saúde foi drasticamente afetada, trazendo à tona não só agravamento no estado físico como o mental, de diferentes faixas etárias e situações econômicas. O bem estar psicológico cada vez mais recebia a sua devida atenção no meio social, adquirindo assim maior valorização, porém, nem todos possuíam condições econômicas para suportar as despesas necessárias e o amparo para lidar com a realidade pandêmica, o que ocasionou o surgimento e piora dos casos de estresse e ansiedade e consequente o bruxismo.

Objetivo

Examinar as evidências científicas disponíveis sobre a relação do bruxismo com a pandemia de COVID-19, além de discutir as abordagens mais eficazes para diagnóstico e tratamento dessa condição em um contexto pós pandemia.

Material e Métodos

A metodologia adotada para este trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, com foco na revisão de literatura. O estudo foi baseado na análise de artigos científicos publicados nos últimos quatro anos que discutem o tema do aumento da incidência de bruxismo durante a pandemia do Covid-19. A seleção dos artigos foi realizada por meio de uma busca no Google Acadêmico, Pubmed e Scielo utilizando palavras-chave relacionadas ao tema. A pesquisa foi confeccionada considerando os seguintes critérios: artigos publicados entre os anos de 2020 e 2024, disponíveis em idioma inglês, português ou espanhol que abordassem o tema.

Resultados e Discussão

Durante a pandemia de COVID-19, houve forte associação entre fatores psicológicos como ansiedade, raiva, estresse emocional, frustração e medo com o aumento da incidência de bruxismo (FERNANDES et al., 2013;

MARCHINI et al., 2021; ROBERT et al., 2020). As mudanças impostas à vida da população nesse período, incluindo o isolamento social e incertezas, impactaram diretamente a saúde mental e, por consequência, a saúde bucal (ROBERT et al., 2020). Essas consequências psicológicas, intensificadas pela pandemia, desempenham um papel fundamental na etiologia de doenças orais ligadas a fatores psicoemocionais, como o bruxismo (ROCHA et al., 2021). A origem do bruxismo é multifatorial, envolvendo diversos fatores. Não há cura definitiva, mas terapias ajudam a minimizar seus efeitos. O tratamento inclui o uso de placas neuromiorelaxantes para estabilização e proteção dos dentes, laserterapia para reduzir inflamações e toxina botulínica para relaxamento muscular.

Conclusão

Conclui-se que, o bruxismo ao longo dos anos, vem adquirindo de forma gradativa maior espaço científico e popularidade, porém, durante a Pandemia do COVID-19, ainda se encontrava inexplorado, pouco conhecido, por isso, diante da etiologia multifatorial e suas subclassificações, houve enorme dificuldade para proceder a uma investigação diagnóstica de forma correta, com base em exame clínico cauteloso e complementares compatíveis para o tratamento personalizado.

Referências

ALVES, K.; MT, S. O bruxismo: etiologia, classificação e tratamentos. Centro Universitário Unifasipe , 2021. Disponível em: http://104.207.146.252 : 8080 /xmlui /bitstream /handle /123456789 /339 /Mono %20II %20KARLA %2006.07_compressed .pdf ?sequence =1 &isAllowed =y . Acesso em: 12 de maio de 2024.

CARNEIRO, RV; MONTALVAN, IA; SILVA, LET da; TOGNETTI, VM Estudo da relação bruxismo e pandemia de COVID-19 – uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação , v. 808–817, 2022. Disponível em : https://doi.org /10.51891 / rease .v8i3.4645 . Acesso em: 12 de maio de 2024.

DA MENTE À BOCA: o impacto das emoções no bruxismo: uma revisão de literatura. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação . Periódico Rease, 20 maio 2024.

DE PAULA PETEAN, MF; DA COSTA VINHA, T. Aumento da incidência do bruxismo e das DTM's durante a pandemia de COVID-19. Revista Científica Unilago , v.